

São Paulo, 27 de março de 2026

POSICIONAMENTO DA SBMP SOBRE A AUTONOMIA MÉDICA E A SEGURANÇA NAS TERAPIAS INDIVIDUALIZADAS

A Sociedade Brasileira de Medicina Personalizada (SBMP), entidade que zela pela excelência técnica e pelo avanço científico da medicina de precisão no Brasil, vem a público manifestar sua posição diante das recentes notícias sobre ações fiscalizatórias e interdições parciais determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) envolvendo farmácias de manipulação e empresas do setor de terapias hormonais.

A SBMP reitera que a segurança do paciente é o pilar fundamental de nossa atuação. Apoiamos o rigor sanitário e entendemos que a fiscalização é essencial para garantir que insumos e processos de fabricação sigam padrões de excelência. Não compactuamos com práticas irregulares ou com a comercialização de produtos que coloquem em risco a saúde pública.

No entanto, questionamos a razoabilidade, a proporcionalidade e a fundamentação de medidas que possam interromper tratamentos em curso de milhares de pacientes que dependem dessas terapias para sua qualidade de vida e equilíbrio metabólico. Empresas com este nível de relevância têm sido parceiras no desenvolvimento da medicina personalizada, e a eventual interrupção de suas atividades sem um amplo direito de defesa técnica prévia gera insegurança jurídica para o setor e, principalmente, instabilidade clínica para os pacientes.

É imperativo desassociar o uso científico de terapias hormonais individualizadas de termos sensacionalistas muitas vezes utilizados de forma genérica pela mídia. A reposição hormonal, quando prescrita de forma ética e baseada em exames laboratoriais rigorosos, é uma ferramenta consagrada para o tratamento de diversas patologias e para a promoção do envelhecimento saudável. Limitar o acesso a essas terapias de forma indiscriminada é um retrocesso que ignora décadas de evolução científica e o direito do paciente de receber um tratamento moldado às suas necessidades genéticas e biológicas únicas.

A SBMP respeita as prerrogativas regulatórias da Anvisa, mas não pode aceitar abusos que cerceiam a autonomia médica. O médico, em sua relação direta com o paciente, é o profissional capacitado para determinar a melhor estratégia terapêutica, utilizando-se das inovações que a medicina moderna oferece.

As restrições excessivas e a estigmatização de fármacos manipulados e implantes hormonais configuram uma barreira à inovação. A regulação deve servir para orientar e qualificar, e não para interditar o progresso da medicina ou impor limitações ideológicas que ignorem a realidade clínica de consultórios em todo o país.

A SBMP coloca-se à disposição das autoridades regulatórias para um diálogo técnico e transparente. Defenderemos sempre o equilíbrio entre o rigor normativo e a liberdade científica. Continuaremos a lutar para que médicos e pacientes tenham acesso seguro às melhores tecnologias disponíveis, combatendo qualquer forma de proibicionismo que atente contra a evolução da Medicina Personalizada no Brasil.

Diretoria Executiva Sociedade Brasileira de Medicina Personalizada (SBMP)

